

As crises políticas vividas no Peru e Equador nos últimos anos exacerbavam a pobreza dos sectores rurais, contribuindo para um aumento do processo de emigração da população camponesa da zona andina que, por falta de outras oportunidades económicas, ocuparam e desflorestaram as zonas marginais da floresta com o objectivo de extrair madeira e instalar culturas temporárias.

Este projecto de 4 anos - de 2005 a 2009 - no Peru e Equador visava promover a conservação das florestas tropicais da bacia binacional do Chinchipe que criou um modelo de gestão sustentável de florestas na bacia binacional do Chinchipe com plena participação da população local.

A Oikos conclui projecto de 4 anos - de 2005 a 2009 - no Peru e Equador para promover a conservação das florestas tropicais da bacia binacional do Chinchipe.

Foram beneficiadas um total de 7360 pessoas, correspondendo a cerca de 1600 famílias.

As crises políticas vividas no Peru e Equador nos últimos anos exacerbavam a pobreza dos sectores rurais, contribuindo para um aumento do processo de emigração da população camponesa da zona andina que, por falta de outras oportunidades económicas, ocuparam e desflorestaram as zonas marginais da floresta com o objectivo de extrair madeira e instalar culturas temporárias.

A exploração florestal encontrava-se a cargo de inúmeros pequenos madeireiros que, com a tentativa de manter o sustento familiar, desenvolviam uma actividade ilegal e depredatória, arriscando a sustentabilidade da sua actividade económica. As instituições locais, por sua vez, contavam com insuficiente preparação e recursos para fazer frente a estes problemas.

Todas estas restrições geravam uma espiral que desmotivava os habitantes que dependiam da gestão adequada e da conservação da floresta, motivo pelo qual os países andinos perdem centenas de milhares de hectares de floresta tropical a cada ano e como tal, assistem a uma diminuição do seu capital natural.

Para fazer face a este problema a Oikos e os seus parceiros locais ITDG, Fundação FACES e Cáritas Jaén, executaram um projecto que criou um modelo de gestão sustentável de florestas na bacia binacional do Chinchipe com plena participação da população local.

Os resultados foram:

- » Camponeses e produtores florestais da bacia aumentaram as suas capacidades para gerir de forma sustentável os recursos florestais.

- » Os Governos locais e a sociedade civil da bacia binacional estabeleceram mecanismos participativos e espaços de concertação para fortalecer o manuseamento e conservação dos recursos florestais.

- » As Instituições locais e regionais melhoraram o conhecimento do potencial florestal da bacia a que pertencem. Foi produzida e difundida informação relevante à boa gestão das florestas tropicais nos países andinos amazónicos.

Alguns exemplos concretos...

- » A autoridades e províncias utilizam a informação gerada pelo projecto nos seus planos de investimento.

- » Identificaram-se produtos com potencial de comercialização: laurel, bambu, cascarilla e café de conservação.

- » As populações locais gerem de forma sustentável mais de 600 hectares de florestas.

- » Estabeleceram-se alianças com autoridades educativas para desenvolver uma proposta de educação ambiental.

- » Pelo menos 600 famílias melhoram o seu potencial de receita familiar graças à inclusão da componente florestal dentro dos seus sistemas de produção.

- » 25 sócios de uma organização de madeireiros de San Francisco estabeleceram relações com vista à comercialização directa da madeira.

- » 50 promotores formados pelo projecto prestaram assistência técnica na instalação dos viveiros e na mudança para campo definitivo dos rebentos.